

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS MIGRANTES INTERESTADUAIS CEARENSES, NO PERÍODO DE 1986 A 2010

Cicero Bruno Rodrigues Pereira¹, Silvana Nunes de Queiroz²

1. Graduando em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Bolsista de Iniciação Científica FUNCAP/URCA e Pesquisador do Observatório das Migrações no Estado do Ceará. *cbruno888@hotmail.com

2. Professora Adjunta do Departamento de Economia da URCA e Coordenadora do Observatório das Migrações no Estado do Ceará.

Palavras Chave: *Migração, Perfil, Ceará.*

Introdução

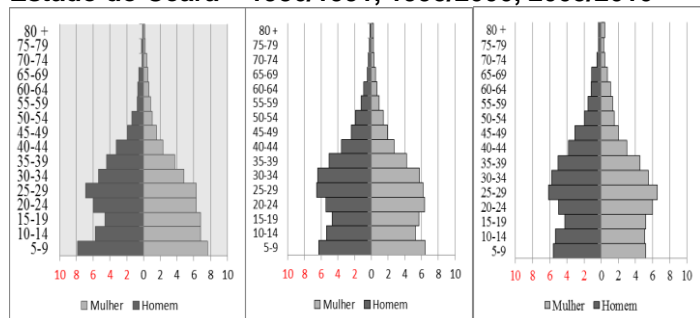
Depois de resgatar em cinquenta anos (1960 a 2010) os fluxos migratórios interestaduais que partiram e chegaram ao Ceará, em suas diversas modalidades migratórias, distintos tempos e espaços, e desvendar os principais trajetos, tendências e inflexões da dinâmica migratória do estado (Queiroz, 2013), esse estudo pretende analisar o perfil sociodemográfico dos migrantes que chegaram ao Ceará, e com isso saber quem são?

Diante disso, o objetivo desse trabalho é traçar o perfil sociodemográfico dos imigrantes interestaduais que se dirigiram para o Ceará, no período de 1986 a 2010.

Resultados e Discussão

A principal fonte de informações são os microdados da amostra dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010, e as ferramentas utilizadas na tabulação das informações são o software estatístico SPSS e o programa TerraView.

Figura 1 - Pirâmides Etárias – Imigrante Interestadual – Estado do Ceará – 1986/1991, 1995/2000, 2005/2010



Fonte: Microdados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010 (IBGE). Elaborado pelo Observatório das Migrações no Estado do Ceará (CNPq-URCA).

Conforme a pirâmide etária (Figura 1), no quinquênio 1986/1991, os imigrantes que chegaram ao Ceará, de ambos os sexos, foram maioria na base (entre 5-9 anos de idade), com participação de 7,85% de homens e de 7,66% de mulheres. No quinquênio seguinte (1995/2000), a base da pirâmide etária se estreita, passando a faixa etária de 25-29 anos tipificar com maior participação do sexo masculino (6,6%), permanecendo as mulheres maioria na faixa etária de 5-9 anos. No último quinquênio (2005/2010), segue a tendência de estreitamento da base da pirâmide e alargamento do meio da mesma, sendo a faixa etária com maior participação de 25-29 anos, para ambos os sexos, revelando a rápida mudança no padrão etário dos imigrantes que se dirigiram para o Ceará, a partir do envelhecimento da população e diminuição da taxa de fecundidade.

Quanto aos atributos sociodemográficos dos imigrantes que vieram para o Ceará (Tabela 1), os resultados apontam para o maior número do sexo masculino, mas com aumento relativo na participação feminina, ao longo dos interregnos. Quanto a variável raça/cor, cerca de 50% são pardos, revelando uma

participação relativa cada vez mais acentuada para os grupos de idade economicamente ativo, com destaque para o grupo de 25 a 29 anos. Observa-se também, mudança no nível de instrução dos imigrantes que, paulatinamente, evolui ao sair de uma predominância de sem instrução para níveis escolares maiores (médio completo e superior incompleto), apontando para uma capacitação contínua dos mesmos, face a seletividade migratória que lhes é imposta no mercado de trabalho cearense.

Tabela 1 – Atributos Sociodemográficos – Imigrante Interestadual Ocupado no Trabalho Principal – Estado do Ceará – 1986/1991, 1995/2000 e 2005/2010

Atributos Sociodemográficos	1991	2000	2010
Sexo			
Masculino	72,03	65,26	62,80
Feminino	27,97	34,74	37,20
Grupos de idade			
10 a 14	2,41	1,39	0,89
15 a 24	24,55	24,18	18,46
25 a 39	51,26	51,57	51,71
40 a 49	14,75	15,37	18,98
50 a 59	5,41	5,95	7,49
60 ou mais	1,62	1,53	2,47
Nível de instrução			
Sem instrução e fundamental incompleto	75,14	60,40	32,00
Fundamental completo e médio incompl.	3,70	6,08	18,18
Médio completo e superior incompleto	14,36	22,21	32,69
Superior completo	6,80	11,31	17,13
Raça/Cor			
Branca	35,15	44,95	43,78
Preta	2,80	3,99	6,05
Amarela	0,04	0,39	1,31
Parda	61,97	50,38	48,44
Indígena	0,04	0,29	0,42

Fonte: Elaboração própria a partir dos microdados dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

Conclusões

Ao longo dos três interregnos foi possível constatar três tendências: i) estreitamento na base da pirâmide, revelando inicialmente migração familiar e diminuição do nascimento de crianças, dado o arrefecimento na taxa de fecundidade da mulher brasileira, nordestina e cearense; ii) alargamento no meio da pirâmide, que corresponde ao aumento da População em Idade Ativa; e iii) aumento nas faixas etárias mais elevadas, revelando maior participação de migrantes solteiros/adultos, idosos e aumento na esperança de vida ao nascer.

Por sua vez, quanto ao perfil sociodemográfico do imigrante interestadual ocupado no trabalho principal no estado do Ceará, ao longo dos interregnos, constata-se mudanças no nível de instrução e diminuição nas discrepâncias nas variáveis sexo e raça/cor, apontando para uma maior homogeneização no perfil do migrante ocupado.

Agradecimentos

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela Bolsa de IC, e ao CNPq pelo apoio financeiro ao Observatório das Migrações no Estado Ceará e a Universidade Regional do Cariri (URCA).

IBGE. *Censo Demográfico de 1991, 2000 e 2010*. Rio de Janeiro, 2011. (Microdados).

QUEIROZ, S. N. de; *Migrações, Retorno e Seletividade no Mercado de Trabalho Cearense*. Tese de Doutorado. IFCH/UNICAMP, 2013.